

SUPPLEMENTO



EXTRAORDINARIO

A' IDADE

D'OURO

DO BRAZIL

Sexta feira 12 de Dezembro.

Fallai em tudo verdades
 Aquem em tudo as deveis.

Sáe Miranda

RIO DE JANEIRO.

Quarta feira 5 do corrente pela manhã recebendo-se a mui grata noticia de se avistarem as Naos e Fragata, que compunhão a esquadra, que conduzia Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princeza Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil e dos Algarves, encherão-se logo de alvoroço os animos de todos os Portuguezes, e os montes sobranceiros a esta Cidade começaram desde logo a cobrir-se de immenso povo, que com os olhos pregados no horizonte, aguardava impaciente a chegada da afortunada Náo, que trazia o complemento dos mais ardentes desejos. Mandou logo Sua Magestade ao Excellentissimo Conde de Vianna, Gentil Homem de Sua Camara, que sahisse a barra, e comprimentasse em Seu Real Nome a S. A. R. Pelas 5 horas da tarde huma salva de 21 tiros de todas as fortalezas, e navios de guerra, saudou o Real Pavilhão, que se distinguia no tope grande da Náo D. João VI., concorrendo mesmo este Nome respeitado para augmentar o applauso. As embarcações todas, que coalhavão o porto, estavam luzidamente adornadas de bandeiras, que na sua variada côr, e bem ajustada symmetria fazião a mais agradavel representação. Devisão-se depois as outras embarcações bizarramente empavezadas, como ufanas de tão ditosa companhia. A Fragata Austriaca, Imperador d'Austria, que fizera os maiores esforços para encontrar a Augusta Filha do Seu Soberano, tomou parte nas demonstrações do publico regozijo.

Ao pôr do Sol derão fundo as Náos, e de novo salvarão as fortalezas e embarcações de guerra.

Chegou então ElRei Nosso Senhor ao lugar destinado para o desembarque no Arcenal Real da Marinha, e recebendo a RAINHA Nossa Senhora e Suas Augustas Filhas, se transportou a bordo da mencionada Náo. A Fortaleza da Ilha das Cobras, logo que avistou o Estandarte Real, deu huma salva, o que imitarão as embarcações de guerra.

Chegando S. M. a bordo, desceu a Serenissima Senhora Princeza Real, pelo braço do Excellentissimo Marquez de Castello Melhor, e entrando na Real Galeota, comprimentou a SS. MM. e AA., e depois de alguma demora, subio á Náo, o que fez igualmente a RAINHA Nossa Senhora, e os Serenissimos Senhores Principe Real e Infante, Princeza D. MARIA,

e Infantas, e depois de algum tempo, se recolherão á Galeota, em que estava ELREI Nosso Senhor, e todos se retirarão saudosos e dezejando que se abbreviasse o intervallo, que os separava de tão Amavel Princeza. Ao desativar a Real Galeota salvou outra vez a esquadra.

He impossível descrever o alvoroço, com que o povo corria pelas ruas como transportado, e o immenso concurso, que juncava o Arcenal Real da Marinha. Com effeito era elle digno de toda a attenção, e forão precisas longas paginas para referir a elegancia, que ostentava. Além do augmento e perfeição, que successivamente tem tido aquelle importante edificio, se construiu em poucos dias huma ponte, que ampliasse a sua capacidade, e offerecesse o mais commodo e seguro desembarque. Da parte do mar bordava-a hum parapeito coberto de ricos pannos de raz, e sobre-postos muitos lampiões, o que se notava igualmente da parte da terra, accrescendo grande numero de palmeiras, que aformoseavão aquella face. Distinguia-se sobretudo hum pavilhão composto de columnas, e em cujo tecto estavam pintadas as Armas do Reino Unido, ornadas com as Bandeiras *Portugueza e Austriaca*. Estava o pavimento forrado de finos tapetes. Ao lado deste pavilhão sobresahião duas elegantes piramides. A cor encarnada da areia, que cobria o soalho, a illuminação de mais de 1:500 luzes, e todos os outros meios, que se empregarão para embellecer aquella obra excellente, desafiavão a curiosidade e a surpresa. Nessa noite esteve illuminada toda a Cidade, Fortalezas, e embarcações, com muita profusão, e delicadeza.

O dia Quinta feira está chamando a nossa attenção, e confessando ingenuamente a escassez do nosso estilo para tratar objectos tão grandes, rogamos de antemão ao Leitor, que foi testemunha das mais festivas e sinceras demonstrações, que suppra com os seus sentimentos o que faltar ás nossas expressões.

Rompeu o dia feliz, e o Ceo pareceu cooperar para o seu festejo, mostrando-se sereno e risonho. Apressarão-se logo os moradores das ruas, por onde se annunciara a passagem de SS. MM. e Altezas Reaes, a ornar as frentes de suas cazas com cortinas e colchas de varias sedas, de diferentes cores e com diversos matizes, o que fazia a vista mais agradavel. Juncarão-se as ruas de folhas aromaticas, e do Arcenal até á Real Capella se notavão tres soberbos arcos de variado gosto, ornados com varios emblemas e allusões ao felicissimo objecto, e com as letras iniciaes dos Nomes dos Augustissimos Esposos. No mar encontravão os olhos a perspectiva mais encantadora em os navios embandeirados com elegancia e gosto.

A's onze horas sahio do Real Paço o seguinte Estado da RAINHA Nossa Senhora. Hião adiante os batedores, seguião-se os moços da estribeira, e o Moço da Camara, que servia de Estribeiro Menor. Era o primeiro Coche o que conduzia os Excellentissimos Viadores. Sua Magestade hia em hum elegante Coche, acompanhada das Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA THEREZA, e Infanta D. IZABEL MARIA; no seguinte hião as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, e Infantas. No 4.º hião as Excellentissimas Camareiras Móres. No 5.º e 6.º as Damas e Acafatas.

Pouco depois do meio dia aproximou-se ELREI Nosso Senhor acompanhado dos Grandes e Titulos da Sua Corte e Officiaes da Sua Real Caza, ao Arcenal Real da Marinha, e recebendo a bordo da Sua Galeota a RAINHA e Suas Augustas Filhas, se dirigio a bordo da Náo D. João VI, salvando ao sahir S. M. do Arcenal as fortalezas e a esquadra. Ao desembarcar a Serenissima Senhora Princeza Real da mencionada Náo, ar-

riou esta o Real pavilhão, e içou no tópe grande a bandeira *Austriaca*, e nos outros a *Portuguesa*, assim como o tinha feito ao nascer do Sol a Náo *S. Sebastião*.

Erão quasi duas horas quando SS. MM. e AA. RR. se affastarão da Náo, e ao chegar ao Arcenal salvarão de novo as fortalezas e embarcações de guerra.

O Excellentissimo Conde de *Vianna*, que servia de Mordomo Mór, teve a honra de dar a mão a Sua Magestade ao embarcar e desembarcar.

Começou logo a pôr-se em ordem o acompanhamento da maneira seguinte.

Hia adiante de tudo huma partida de cavallaria servindo de batedores.

Seguião-se quatro moços-tia estribeira a cavallo, e os azemeis com os degrãos.

Depois destes hia a Musica das Reaes Cavalhericês a cavallo.

Immediatamente procelião oito Porteiros da Cana a cavallo, dois adiante com canas, e os outros com massas, e todos descobertos.

Atraz d'elles os Reis d'Armas, Arautos e Passavantes, vestidos com as suas cotas de armas, e tambem a cavallo, e igualmente descobertos.

Seguia-se o Corregedor do Crime da Corte e Caza a cavallo. Tanto este, como todas as mais pessoas, que hião a cavallo, á excepção dos Moços da Estribeira, Azemeis, e os da Musica, levavão dois criados a pé, e hum d'elles com teliz.

Apoz do Corregedor do Crime da Corte e Caza hião hum numero consideravel de carruagens conduzindo Pessoas, que tem o Titulo do Conselho; e logo a Corte em ricas e elegantes carruagens.

Seguião-se immediatamente 3 Coches Reaes, dos quaes o primeiro levava os Guardas Roupas; e os outros os Estribeiros Móres, Mordomos Móres, Camaristas e Viadores, que estavam de serviço; sendo cada hum destes Coches acompanhado de 4 criados a pé, e o em que hia o Excellentissimo Estribeiro Mór, que occupava o ultimo lugar, tinha mais dois moços da Estribeira a pé ao lado das portinholas.

Vião-se então o Tenente da Guarda Real e o Estribeiro Menor, ambos a cavallo, e cada hum acompanhado per dois criados a pé.

Começarão logo os Coches, que conduzião as Reaes Pessoas. O primeiro, que excedia a todos em riqueza, e puxado por 8 formosissimos cavallos, com arreios de veludo e ouro, conduzia a SS. MM. ELREI e a RAINHA e SS. AA. RR. o Serenissimo Senhor Principe Real, e Sua Augustissima Esposa.

De cada lado do Coche havia huma ala de moços da Camara a pé e descobertos; ao lado, e pela parte de fóra destes hião os Archeiros, e por fóra destes 4 moços da estribeira a pé.

Depois deste Coche seguia-se o Capitão da Guarda Real a Cavallo, e acompanhado de criados a pé.

Ao pé deste Coche, e de todos os que conduzião as Pessoas Reaes hião dois Ferradores a cavallo com pastas; e igualmente hum criado a pé ao lado de cada besta do tiro.

Outro soberbo Coche, puxado a 6 (como todos os outros) conduzia o Serenissimo Senhor Infante D. MIGUEL e as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA THEREZA e Infanta D. IZABEL MARIA.

Seguia-se a este outro Coche, em que hião as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, e as Infantas D. MARIA DA ASSUMPCÃO e D. ANNA DE JESUS MARIA.

Então hia o Regimento de Cavallaria do Exercito.

Depois via-se o Coche de Estado com 8 criados a pé.

Seguião-se os Coches, que conduzião as Senhoras Camareiras Móres, Dama de Honor, e as Damas; hinde ao lado do Coche das Damas hum Moço

ço da Camara a cavallo e coberto, servindo de guarda Damas, acompanhado de hum criado a pé com teliz encarnado.

Rematavão o acompanhamento os Coches que conduzião as Açasafas, tendo ao lado hum Porteiro da Cannã a cavallo e coberto, com hum criado a pé com teliz de couro.

Tanto no numero das Damas como das Açasafas se comprehendião tambem as que tiverão a honra de acompanhar a Serenissima Senhora Princeza Real.

A's 2½ horas chegarão á Real Capella SS. MM. e AA. RR., com todo o mencionado acompanhamento. Alli forão recebidos pelo Excellentissimo Bispo Capellão Mór com todo o Seu Cabido paramentado, e pelo Senado da Camara. Feita a Oração, procederão para a Capella Mór. O Excellentissimo Bispo Capellão Mór, lançou as benções nupcias, a que se seguiu hum *Te Deum*, acompanhado de excellente Musica, composta pelo insigne *Marcos Portugal*, e executada pelos Musicos da Real Camara e Capella: o que tudo terminou pelas 4 horas e meia, salvando então as fortalezas e a esquadra.

Achava-se no magnifico Templo a Corte, os Grandes do Reino, os Officiaes Móres da Caza Real, a Nobreza, os Bispos Residentes na Corte, e grande numero de Pessoas das Classes mais distintas, além do innumerable concurso de povo.

Recolherão-se SS. MM. e AA. RR. ao Real Paço, e depois de hum breve repouse, se dignarão de apparecer na Janella do Paço mais proxima ao mar. Então as tropas de infantaria, que guarnecerão as ruas, a cavallaria, que havia acompanhado, e a artilharia, que estava postada no largo do Paço, se formarão em grande parada, commandada pelo Excellentissimo Tenente General Governador das Armas da Côrte. A' primeira descarga e salva do parque responderão as embarcações e a fortaleza da *Ilha das Cebras*, e assim a tropa, como as pessoas, que estavam no largo do Paço, derão repetidos Vivas a SS. MM. e a toda a Real Familia, com as mais sinceras demonstrações de jubilo.

Se he difficil narrar dignamente os extremos, a que se abalança o affecto e a obediencia, he impossivel transmittir aos outros os sentimentos, que se apoderarão de todos os Corações, ao ver o prazer e a alegria retratados no Semblante de Sua Magestade, e nos de toda a Sua Real Familia. A's demonstrações de publico alvoroço se seguia o Benigno Gasalhado do Soberano, e a este correspondia agradecido o alto brado de *Viva ELREI Nosso Senhor*, que simultaneamente sahia das bocas de todos. Testemunha destes patheticos transportes, do melhor grado nos espraiariamos em pintallos, se coubesse em nossas acanhadas forças.

Desfilarão então as tropas, e se recolherão a seus quartéis.

Ao pôr do Sol derão as fortalezas e a esquadra a ultima salva deste dia.

A's 9½ da noite sahirão do Real Paço SS. MM. e AA. RR. em grande estado, como pela manhã, e chegando ao Arcenal Real da Marinha embarcarão pelas 10 horas. A's 11 estavam em *S. Christovão*, onde se achava aparelhado hum arco elegante, e postada huma partida de infantaria. Dalli se conduzirão ao Real Paço da Quinta da *Boa Vista*.

Nesta noite se repetio a illuminação, sendo maior o concurso do povo, e havendo o tempo dado lugar a mais desvelado alinhô. Os repiques de sinos excitavão a alegria, e a noite rivalisava com o mais festivo dia.

As demais demonstrações de jubilo daremos no Numero seguinte.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANGEL ANTONIO DA SILVA SERVA.